



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO

PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



Efeito de reguladores de crescimento sobre a emissão de estolões e a produção de frutos em morangueiro cv. 'Monterey'

Rafaela Walesko Elias¹, Anderson Fernando Wamser², Neuro Hilton Wolschick³, Janice Valmorbida², Thyana Lays Brancher³, Everlan Fagundes⁴

¹Bolsista. Estação Experimental de Caçador, Epagri; ²Pesquisador. Estação Experimental de Caçador, Epagri; ³Professor (a). Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, UNIARP; ⁴Pesquisador. Scienfruti LTDA.

rafaelaelias@epagri.sc.gov.br

INTRODUÇÃO

Na produção comercial de morangos, a emissão excessiva de estolões prejudica a produtividade e a qualidade dos frutos ao desviar assimilados e reduzir as reservas da planta, além de elevar os custos com mão de obra para a retirada manual. Diante disso, o uso de reguladores de crescimento surge como uma alternativa para o controle do desenvolvimento vegetativo. O objetivo foi avaliar a eficácia de reguladores de crescimento no controle da emissão de estolões em morangueiros cultivados para produção de frutos, bem como seus efeitos sobre a produtividade.

METODOLOGIA



RESULTADOS

Tabela 1. Característica vegetativa e atributo produtivo em morangueiro submetido a diferentes reguladores de crescimento para controle de estolão, Caçador, SC, 2025/2026.

Tratamentos	NºComE (cm)	NºFutC1 (unidade)
TIBA	29,15 a	16,75 a
Testemunha	26,262 a	5,833 ab
Controle	8,568 b	7,583 ab
Moddus	7,469 b	1,083 b
Viviful	6,274 b	0,75 b
Média	15,544	6,399
C.V. (%)	100,75	184,82

NºComE: comprimento médio estolonífero; NºFutC1: número médio de frutos com diâmetro na classe 35. Médias seguidas de mesmas letras na coluna não diferem entre si (P<0,05) pelo teste de Tukey.



Figura 1: Aspecto visual do crescimento vegetativo das plantas aos 90 dias sob o efeito de diferentes reguladores de crescimento: (A) Tratamento com TIBA®; (B) Testemunha; (C) Tratamento com Viviful®; (D) Controle Manual; e (E) Moddus®.

CONCLUSÃO

Os reguladores de crescimento avaliados limitaram o desenvolvimento reprodutivo das plantas nas doses utilizadas, indicando a necessidade de estudos adicionais com menores concentrações.

Para a cultivar 'Monterey', em sistema protegido, o manejo manual dos estolões mostrou-se a estratégia mais equilibrada entre controle vegetativo e produtividade.

Agradecimentos: À UNIARP, pela concessão da bolsa FAP, e à FAPESC pela bolsa.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com